

NOTA DE IMPRENSA

Sistemas alimentares e soluções baseadas na natureza para mitigar as mudanças climáticas



- No marco da XXVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes/as de Estado e de Governo, hoje foi apresentado o relatório **"Sistemas Alimentares e Mudanças Climáticas na Ibero-América"**, o terceiro do Observatório La Rábida de Desenvolvimento Sustentável e Mudanças Climáticas.
- A América Latina é a região do mundo com maior potencial para mitigar as mudanças climáticas por meio dos sistemas agroalimentares e das Soluções Baseadas na Natureza (SbN), destaca o relatório.
- As mudanças climáticas, a perda de biodiversidade e a poluição constituem ameaças à segurança alimentar e nutricional da população.

Santo Domingo, 22 de março de 2023.- A produção de alimentos é altamente vulnerável aos efeitos das mudanças climáticas e, ao mesmo tempo, é responsável por **45% das emissões de gases de efeito estufa** dos sistemas alimentares na região, conclui o relatório **"Sistemas Alimentares e Mudanças Climáticas na Ibero-América"**, elaborado pelo [Observatório La Rábida de Desenvolvimento Sustentável e Mudanças Climáticas](#), com o apoio da SEGIB, e apresentado hoje no âmbito da XXVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes e Chefes de Estado e de Governo.

A **dupla vinculação entre a emergência climática e os sistemas alimentares** é o objeto de estudo deste relatório. Por um lado, analisa-se o **impacto meio-ambiental** e a forma como os recursos naturais são produzidos e extraídos e, por outro, a **distribuição e o consumo de alimentos na Ibero-América**, em um momento em que a fome e a desnutrição atingem cifras recordes na região. Devido à emergência de ambas as realidades, o estudo destaca a **urgência de uma transição para novos sistemas alimentares** para frear as mudanças climáticas e garantir a disponibilidade de alimentos suficientes e saudáveis para toda a população.

O documento, produzido em colaboração com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), explica o **profundo impacto no setor da alimentação em decorrência das mudanças climáticas**, ao mesmo tempo em que destaca que este também é um dos setores que oferece as maiores oportunidades para mitigá-las.

E dado o problema de segurança alimentar da região, o relatório também destaca que pelo **menos um terço dos alimentos são descartados ou desperdiçados** durante a colheita, transporte, armazenamento, venda e consumo final. Evitar esse desperdício de alimentos não apenas reduziria as emissões e a pressão sobre os ecossistemas, mas também contribuiria para melhorar a segurança alimentar, aponta o documento. De acordo com os dados publicados no relatório do Observatório La Rábida, o número de pessoas que passam fome na Ibero-América está cada vez mais igualado ao dos que estão acima do peso, um fato que evidencia a **necessidade de melhorar o acesso a uma alimentação nutritiva, saudável, acessível e sustentável**.

O documento também alerta sobre as consequências das mudanças climáticas, a perda de biodiversidade e a contaminação em termos de disponibilidade (variabilidade da produção) e acessibilidade de preços, estabilidade da produção alimentar diante de eventos climáticos, bem como o uso e a segurança dos alimentos.

A **segurança alimentar é um dos temas centrais da XXVIII Cúpula Ibero-Americana** de Chefes e Chefes de Estado e de Governo, razão pela qual o Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, destaca que o tema seja abordado a partir de uma perspectiva multilateral e com o conhecimento e análise do Observatório La Rábida.

“O relatório constitui um aporte fundamental para complementar a análise de dois instrumentos que serão debatidos na Cúpula: a Carta Meio Ambiental Ibero-Americana e a Rota Crítica para uma Segurança Alimentar Inclusiva e Sustentável”, explica Allamand.

Por sua vez, a Vice-Ministra de Gestão Ambiental do Ministério do Meio Ambiente da República Dominicana, Indhira de Jesús, também presente no lançamento do relatório, destacou a importância que a Secretaria Pro-Tempore do seu país atribui aos desafios da segurança alimentar e do meio ambiente.

“Não pode haver segurança alimentar sem uma base saudável de recursos naturais e um clima que permita a produção. As mudanças climáticas e a degradação do meio ambiente se combinam para colocar em risco a nossa capacidade produtiva. A adaptação às mudanças climáticas e o desenvolvimento de uma cultura de sustentabilidade são essenciais para que nossos países possam garantir uma alimentação adequada para sua população nas próximas décadas”, afirmou.

Ao apresentar as conclusões do relatório, a professora Marlén Sánchez, ponto focal do Caribe para o financiamento climático do Observatório La Rábida, revelou que a **América Latina é a região do mundo com maior potencial para mitigar as mudanças climáticas por meio dos sistemas alimentares**, algo que dependerá em boa medida da transformação agrícola e da alimentação e da redução do desperdício alimentar.

Da mesma forma, as chamadas “Soluções baseadas na Natureza” (SbN), como a agricultura regenerativa, a silvicultura e a restauração de ecossistemas *“poderiam fornecer mais de um terço da mitigação climática necessária e fazer parte das respostas necessárias a partir das políticas públicas”*, destaca a especialista.

Na apresentação deste terceiro relatório participaram o Secretário-Geral Ibero-Americano, **Andrés Allamand**, o Ministro da Agricultura da República Dominicana, **Limber Cruz López**; a Vice-Ministra de Gestão Ambiental, **Indhira de Jesús**, o Diretor Geral para a Ibero-América e o Caribe do Ministério das Relações Exteriores, UE e Cooperação da Espanha, **Enrique Yturriaga**; bem como o Representante da FAO na República Dominicana, **Rodrigo Castañeda**.

Também estiveram presentes o Vice-Conselheiro de Sustentabilidade, Meio Ambiente e Economia Azul da Junta da Andaluzia, Sergio Arjona Jiménez; a deputada da Vice-Presidência de Economia e Inovação da Diputación de Huelva, Yolanda Rubio Villodrés e a Representante do Observatório La Rábida, professora e pesquisadora da Universidade de Havana, Marlén Sánchez, quem apresentou as conclusões do relatório.

 **BAIXAR RELATÓRIO:**

["Sistemas Alimentares e Mudanças Climáticas na Ibero-América"](#)

Sobre a **[SEGIB](#)**:

A Secretaria-Geral Ibero-Americana, na qualidade de órgão permanente de apoio institucional, técnico e administrativo da Conferência Ibero-Americana, tem como objetivos: a) contribuir para o fortalecimento da Comunidade Ibero-Americana e assegurar-lhe uma projeção internacional; b) contribuir para a organização do processo preparatório das Cúpulas e de todas as reuniões ibero-americanas; c) fortalecer o trabalho realizado em matéria de cooperação, em conformidade com o Convênio de Bariloche; e d) promover os vínculos históricos, culturais, sociais e econômicos entre os países ibero-americanos, reconhecendo e valorizando a diversidade de seus povos.

[Sobre o Observatório La Rábida:](#)

O Observatório de Desenvolvimento Sustentável e Mudanças Climáticas para a Ibero-América se consolidou como um dos principais ativos da Conferência Ibero-Americana para promover e dinamizar a dimensão meio-ambiental. É o resultado de uma aliança estratégica multinível entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana, o Ministério das Relações Exteriores, a União Europeia e a Cooperação da Espanha; a Junta da Andaluzia e o Conselho Provincial de Huelva.

MAIS INFORMAÇÃO:

Secretaria-Geral Ibero-Americana
Lula Gómez
Tel. (+34) 639 788 459
lgomez@segib.org

Acompanhe a conversa nas redes:

[#CúpulaRD2023](#)
[#ConsolidarIberoAmérica](#)



A **Secretaria-Geral Ibero-americana** é o órgão permanente de apoio à Conferência de Chefes de Estado e de Governo na preparação das Cúpulas Ibero-americanas e encarregado de realizar os mandatos que se derivam das Cúpulas e Reuniões Ibero-americanas. Trabalha com os **22 países ibero-americanos** pelo fortalecimento da comunidade ibero-americana, promovendo a cooperação em educação, coesão social, inovação e cultura nos países de língua espanhola e portuguesa na América Latina e na Península Ibérica. O Secretário-Geral da organização é o chileno **Andrés Allamand**.

[Andorra](#) - [Argentina](#) - [Bolívia](#) - [Brasil](#) - [Colômbia](#) - [Costa Rica](#) - [Cuba](#) - [Chile](#) - [R. Dominicana](#) - [Equador](#) - [El Salvador](#) - [Espanha](#) - [Guatemala](#) - [Honduras](#) - [México](#) - [Nicarágua](#) - [Panamá](#) - [Paraguai](#) - [Peru](#) - [Portugal](#) - [Uruguai](#) - [Venezuela](#)